



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO Nº 198, DE 2020.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

Recebido em 25/05/20
Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

REQUEREMOS, nos termos que regem o art. 148, IV do Regimento Interno desta Casa de Leis, seja encaminhado expediente ao Senhor Claudio Stabile, Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, solicitando seus esforços e demais providências cabíveis, quanto à solução em prol da população, acerca de possíveis cobranças indevidas de valores, que foram e ainda estão sendo lançado nas faturas dos contribuintes do Município de Cascavel, o que gerou aumentos inesperados e abusivos na fatura.

É o que Requerem. Sala das Sessões.
Cascavel, 20 de maio de 2020.

Câmara Municipal de Cascavel
Recebido em 26/05/20
Protocolo

Alécio Espínola
Vereador/PSC

Rômulo Quintino
Vereador/PSC

Capral
Vereador/PL

Paulo Porto
Vereador/PT

Pedro Sampaio
Vereador/PSC

Celso Dal Molin
Vereador/PL

Serginho Ribeiro
Vereador/PDT

Jaime Vasatta
Vereador/PODE

Parra
Vereador/MDB

Nadir Lovera
Vereador/PROS

Fernando Hallberg
Vereador/PDT

Policial Madril
Vereador/PSC

Olavo Santos
Vereador/PODE

Carlinhos Oliveira
Vereador/PSC

Rafael Brugnerotto
Vereador/PL

Dr. Bocassanta
Vereador/Patriotas

Josué de Souza
Vereador/MDB

Mauro Seibert
Vereador/Progressista

Mazutti
Vereador/PSC

Misael Junior
Vereador/PSC

Valdecir Alcântara
Vereador/Patriota





Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Justificação

Senhor Presidente. Há tempo que a população cascavelense reclama de valores absurdos que estão sendo cobrados em suas faturas de água e esgoto. Esses moradores nos relatam, com provas, que o aumento no consumo e na fatura não possui explicação por parte da Sanepar, e essa situação vem causando constrangimento, revolta e preocupação a todos, uma vez que não há qualquer tipo de medida resolutiva por parte da Sanepar.

Em várias reuniões realizadas por esta Casa de Leis, os responsáveis pela Sanepar que aqui estiveram não souberam esclarecer o que estava acontecendo, em alguns casos, atribuíam a responsabilidade do aumento do consumo a possíveis vazamentos, e que o morador deveria fazer uma verificação.

Ora, Senhor Presidente, inúmeros casos foram confirmados de aumento abusivo, e todos, sem exceção, não foram constatados que a falha era do morador. Todos os casos eram oriundos da troca dos relógios feitos pela Sanepar, e outros, em relação à medição do relógio que vem sendo feito por média pelos funcionários da companhia. O que leva-nos acreditar que realmente, o consumo na prática não está sendo feito conforme a média, sendo esta muito maior que aquela.

Esperamos, pois, contar com a sua especial atenção ao solicitado, aguardando posição e respostas, para que possamos dar ciência à opinião pública que cobra desta Casa de Leis providências.

